

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

1 -----Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito,  
2 nesta vila de Bombarral e no salão nobre do edifício dos Paços do Município  
3 realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de  
4 Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Ricardo  
5 Manuel da Silva Fernandes, do senhor Vice-Presidente da Câmara Nuno  
6 Alexandre Gomes Vicente, e dos senhores vereadores Patrícia Alexandra  
7 Costa Pereira de Paula, Vítor Manuel Ferreira da Fonseca, José Manuel  
8 Gonçalves Vieira, Nuno Manuel Mota Silva e Rosa Maria Bastos Gonçalves  
9 Guerra. -----

10 -----Secretariou a reunião a assistente técnica Ana Rute Mil-Homens  
11 Martins.-----

12 -----Pelos 15:00 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor  
13 Presidente da Câmara. -----

**ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

14  
15 **0667. JOAQUIM LOPES:** Presente o senhor Joaquim Lopes, residente na  
16 Avenida Doutor Joaquim de Albuquerque, n.º 15 no Bombarral, União das  
17 Freguesias de Bombarral e Vale Covo fez uma sugestão, para no caso de  
18 ser possível, colocarem um sinal de sentido proibido com a respetiva placa  
19 por baixo, “exceto para bombeiros, moradores e cargas e descargas”,  
20 porque por norma as viaturas entram com alguma velocidade naquela  
21 entrada, na continuação da Praça da República que dá acesso ao  
22 Intermarché, e quando vai a sair, ou a entrar, com o carro para a sua  
23 garagem, às vezes, existem ali situações de as pessoas se assustarem.  
24 Relembra que na parte norte existe uma boa entrada e saída para o  
25 Intermarché. -----

26 -----O senhor Presidente da Câmara disse “muito obrigado pela sua  
27 intervenção. Aquilo que lhe poderei dizer neste momento e de imediato é  
28 que numa questão tão simples como esta nós somos impotentes em termos  
29 da vereação e o para o Presidente da Câmara também, ou seja, eu vou  
30 transmitir a quem de direito, ou seja, à nossa Comissão de Trânsito que é  
31 composta por várias entidades que vão fazer a devida análise e que o  
32 senhor Joaquim Lopes, entretanto, será informado dessa situação.” -----

33 **0668. JOSÉ MANUEL DIONÍSIO CALVO:** Presente o senhor José Manuel  
34 Dionísio Calvo, residente na Rua do Bairro Novo, no Cintrão, na União das  
35 Freguesias do Bombarral e do Vale Covo questionou sobre o ponto de  
36 situação das questões que tinha levantado na última reunião pública. Sabe  
37 que foram ao local no dia seguinte à reunião, e disseram que a limpeza ia  
38 ser realizada, e até à data não foi feita. Já reparou que o sinal de rua sem  
39 saída foi posto lá, mas os números de polícias ainda não foram retificados e  
40 gostava de ver isso tudo encaminhado. Falta também um espelho num muro

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

41 que foi solicitado e que ainda esta semana iam batendo no seu carro por  
42 falta de visibilidade. -----

43 -----O senhor Presidente da Câmara disse “imediatamente após a sua  
44 vinda à última reunião, o local foi visitado pelos serviços técnicos e pelo  
45 pessoal da vereação. A conclusão a que se chegou foi que está lá aquilo  
46 que o senhor Jorge Calvo disse, e o que já está feito. A informação que eu  
47 tenho dos serviços é que, em termos da limpeza está agendado para a  
48 próxima semana. E também foi referido que existem ali umas construções  
49 que, se calhar devido a algum bloqueio, ainda não deram entrada para a  
50 respetiva autorização nos serviços desta Câmara Municipal, de forma que  
51 também está a ser analisado para quem estiver nessa situação ser alertado  
52 para o facto de ter que o fazer, se houver lugar a algum tipo de  
53 licenciamento.” -----

54 **0669. HUGO FILIPE:** Presente o senhor Hugo Filipe, residente na Estrada Vale do  
55 Pato, n.º 35-A em Vale Covo, União das Freguesias de Bombarral e Vale  
56 Covo, veio demonstrar o seu desagrado relativamente à resposta que o  
57 senhor Presidente da Câmara deu na última Assembleia Municipal do  
58 Bombarral. É um comerciante do Bombarral e tem um legado genético de  
59 200 anos no Bombarral e na Freguesia do Vale Covo e não gostou da  
60 resposta que o senhor Presidente da Câmara deu à questão do abaixo-  
61 assinado relativo à estrada da Rua José Maria do Rosário Guilherme que  
62 serve os municípios do Bombarral e da Lourinhã. “É uma rua que serve e  
63 liga a estrada Nacional 361, ao Casal da Cotovia, ao Casal das Pegas, ao  
64 Casal da Tracalaia, ao Casal da Salgueirinha e ao Casal da Oliveirinha,  
65 estes pertencentes à União das Freguesias de Bombarral e do Vale Covo,  
66 Concelho do Bombarral, e ao Casal Novo, à Quinta do Bom Sucesso, ao  
67 Casal da Mata, ao Casal da Seixosa, ao Casal Moinho e ao Casal Torneiro,  
68 estes pertencentes à Freguesia da Moita dos Ferreiros, Concelho da  
69 Lourinhã. Esta Rua tem, sem duvida, extrema importância para os  
70 munícipes do Bombarral, moradores nestes lugares, dado o movimento e  
71 utilização que tem de ligação ao concelho e à sua sede, ou até pela  
72 importância para o comércio do e no Bombarral, pois igualmente, uma  
73 grande maioria dos habitantes destes lugares acima referidos da Freguesia  
74 da Moita dos Ferreiros, concelho da Lourinhã, estudam, trabalham e tem  
75 fortes ligações associativas e comerciais ao concelho do Bombarral. A partir  
76 do momento da intervenção de requalificação que esta Rua foi submetida,  
77 no princípio dos anos 90, nunca se estabilizou e foi sempre um foco de  
78 problemas e sem condições de segurança. Situação esta, que tanto tem  
79 indignado e lesado todos os transeuntes que dela necessitam para fazer a  
80 sua vida. No meu entender, acho que os bombarralenses têm de ter a

## **ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

81 capacidade de fazer o melhor e neste caso, a autarquia, tem que resolver  
82 este problema complicado.” Mostrou os documentos que o vão apoiar na  
83 exposição que vai fazer e entregou uma cópia ao senhor Presidente e  
84 também aos senhores vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP. “A Rua  
85 José Maria do Rosário do Guilherme mesmo dentro da extinta freguesia de  
86 Vale Covo, hoje União de freguesias de Bombarral e Vale Covo, logo no  
87 início da rua vê-se o estado degradado em que a mesma está. Não é um  
88 legado de 10, nem de 15 ou 20 anos, já vem de há 30 anos ou mais.  
89 Estamos a falar na década em 1980, altura em que foi feita a chamada  
90 reconversão desta via. A questão é que foi uma problemática desde o início  
91 que nunca ficou resolvida definitivamente, e o que nós viemos pedir foi uma  
92 intervenção, uma obra de fundo. O que não compreendi, nem estava à  
93 espera, é que o senhor Presidente dissesse que os técnicos já tinham ido  
94 ver. Todos sabemos que foram ver, agora gostaríamos era de saber se a  
95 obra está contemplada em orçamento, era isso que gostaríamos de ouvir.  
96 O senhor Presidente falou da Lourinhã, mas para nós a Lourinhã não nos  
97 interessa. Existem dados relativos à importância para a economia do  
98 concelho e para que o senhor Presidente e os senhores Vereadores  
99 percebam melhor, entre as 10 horas e as 11 horas da manhã do dia 3 de  
100 dezembro, o tráfego que passou na Estrada Nacional 361 no entroncamento  
101 com a Rua José Maria do Rosário Guilherme foram: 97 viaturas, das quais 7  
102 viaturas pesados; Da Lourinhã para a Rua José Maria do Rosário Guilherme  
103 2 viaturas; Do Bombarral para a Rua José Maria do Rosário Guilherme 12  
104 viaturas, uma das quais, um pesado; Da Rua José Maria do Rosário  
105 Guilherme para a Lourinhã, 2 viaturas; da Rua José Maria do Rosário  
106 Guilherme para o Bombarral 17 viaturas, uma das quais um pesado. De  
107 salientar que duas viaturas passaram mais do que uma vez nessa rua.  
108 Relativamente à importância agrícola, é uma rua de extrema importância  
109 para os agricultores e para os fruticultores. Tenho a dizer que só da  
110 Cooperativa Agrícola do Bombarral, da zona da Central Fruteira, estamos a  
111 falar de 28 associados utilizadores da rua entre quem tem propriedades no  
112 concelho do Bombarral e outras no concelho da Lourinhã. Da Cooperativa  
113 Agrícola do Bombarral, na zona da Compra e Venda, 62 associados são  
114 utilizadores da Rua. Estamos a falar em associados da Cooperativa Agrícola  
115 do Bombarral que transportaram 3660 toneladas de pera rocha por esta  
116 estrada cada vez mais degradada, para as centrais fruteiras do concelho do  
117 Bombarral, incluindo a Cooperativa Agrícola do Bombarral, a Primofruta e  
118 António Aurélio dos Santos, que representam, segundo as estatísticas da  
119 ANP em 2018, 35.771 toneladas, que foi quanto o concelho do Bombarral  
120 produziu e que representam 10% da fruta pera rocha passou por esta

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

121 estrada.” Para além de ser um utilizador da estrada, porque tenho um  
122 armazém no Casal da Mata onde a estrada está constantemente a partir,  
123 sou proprietário do terreno do lado de baixo e estamos a falar em 2000  
124 metros quadrados de terreno inamanháveis, cheio de saibro e de pedras  
125 provocado pelo aluimento da estrada e que não pode ter intervenção com  
126 nenhuma alfaia. Realmente, o que me traz aqui, é exatamente, convidar os  
127 senhores vereadores que não conhecem, a ir visitar e a perceber a  
128 problemática económica, que enquanto comerciante do Bombarral, sinto  
129 também, porque, para além de mim, existem outras casas de peças, casas  
130 de fitofármacos e são tudo questões nefrágicas. Venho aqui com um alerta  
131 e como cidadão que quero explicar esta situação, e espero que todos os  
132 senhores vereadores sejam sensibilizados e percebam esta problemática,  
133 porque efetivamente é complicada. Outra situação, para além deste  
134 assunto, que gostaria também de referir é relativamente ao Largo José  
135 Duarte no Vale Covo. Temos ali um problema grave, relativamente à falta de  
136 sinalética de proibição, e de informação e do constrangimento de trânsito a  
137 pesados para o lado do Casal do Urmal. Pela última informação que tenho,  
138 foram necessárias 3 horas para o ultimo camião conseguisse dar a volta e  
139 sair, e parece uma problemática que será fácil de resolver. -----  
140 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “quando referi a  
141 Lourinhã, era para agilizar, a nossa intenção é de facto, resolver essa  
142 questão que eu compreendo bem, e muito obrigado por esta exposição que  
143 deixou, porque está um trabalho bem feito. É um trabalho muito conciso em  
144 relação àquele problema que existe. Falou de orçamentações e  
145 desormentações e muito bem, mas o que eu lhe posso garantir é que o  
146 problema não está esquecido.” -----  
147 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que “é um problema que já tem  
148 vários anos, mas tem sofrido varias intervenções de fundo ao longo do  
149 tempo, onde foram feitas drenagens pela empresa Virgílio Cunha SA em  
150 2005. Temos ali um problema de água. Em 2017 pedimos para ser feita  
151 uma prospeção no local, mas a água ainda passava a 9 metros do nível da  
152 cota mais baixa. As drenagens foram feitas numa cota mais por cima, e  
153 deviam ir até mais abaixo, não houve um estudo para se chegar à parte  
154 mais fixe. A conduta que passa na estrada do lado direito, de quem vem do  
155 Cantarola para o Casal Novo, que abastece o Vale e que tem uma pressão  
156 de água brutal, e se partir, vai arrastar tudo pelos terrenos abaixo. Se partir,  
157 pela forte pressão da água em alta, vai ser uma desgraça. É urgente  
158 resolver devido à gravidade da situação que pode advir dali.” -----  
159 -----O senhor Hugo Filipe disse que quando na sexta-feira, na  
160 Assembleia Municipal, falou relativamente à Agência Portuguesa do

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

161 Ambiente (APA) é uma situação que já tem falado com vários agricultores, e  
162 que o projeto da baixa da Amoreira, parece-me um projeto muito utópico  
163 porque não acredito que nos próximos dez anos seja resolvido. A água que  
164 vem da terra do meu vizinho, passa para o meu terreno e a pressão é tanta  
165 que rebentou com as manilhas todas. A solução podia passar por se fazer  
166 ali uma charca que retivesse as águas, até para serem usadas em possíveis  
167 regas. O sistema de sumidouros e caixas de águas pluviais não funcionam e  
168 a água anda por cima da estrada e encontra o seu caminho. Uma situação  
169 passa efetivamente pela construção de uma charca, retia-se a água e com  
170 um tubo, quando chegasse ao de cima permitia escoar. Por outro lado, a  
171 solução de rega, através de um furo fotovoltaico para um depósito para reter  
172 as águas e depois regar quando precisasse. Mas aqui surge um problema  
173 relacionado com o PDM, porque quando vou à APA, dizem-me que não  
174 pode ser, porque o terreno ali faz parte da reserva ecológica. Temos  
175 problemas hoje com o PDM que não se coaduna com o setor agrícola e que  
176 queria alertar também na Assembleia Municipal quanto a isso. Não  
177 considero admissível que o Casal das Pegas, seja considerado reserva  
178 ecológica, quando é mais antigo que o Casal das Gamelas, uma vez que  
179 data de 1870. Em relação à questão da água estou disponível para a  
180 executar uma charca, mas para isso, é necessário que haja uma  
181 intervenção de fundo da obra por parte da Câmara Municipal para resolver  
182 isto de uma vez por todas, e não termos constrangimentos mais tarde, ao  
183 abrimos a torneira em casa, no Vale Covo ou no Cintrão, e não termos  
184 água.” -----

185 -----O senhor Presidente da Câmara perguntou ao senhor Hugo Filipe se  
186 queria dar algum contributo em relação ao PDM. Sugeriu que quando se  
187 fizer uma reunião se convide o senhor Hugo Filipe para dar os seus  
188 contributos na devida altura. -----

189 **0670. JOAQUIM MARCOS HENRIQUES:** Presente o senhor Joaquim Marcos  
190 Henriques, residente em Vale Covo, União das Freguesias de Bombarral e  
191 de Vale Covo, disse “que sensivelmente há 12 anos, portanto, há 3  
192 mandatos atrás foi solicitado às juntas de freguesia, no âmbito PDM, um  
193 levantamento exaustivo a todos os presidentes de junta. No que diz respeito  
194 à freguesia do Vale Covo de que estávamos aqui a falar, foi entregue um  
195 dossiê com todos os levantamentos feitos e com os contributos que os  
196 agricultores e os proprietários entregaram na junta de freguesia, e que  
197 transmiti depois à Câmara Municipal, porque o que o senhor Hugo Filipe  
198 aqui diz, não é só a Tracalaia. O senhor Presidente e senhores vereadores  
199 já se perguntaram porque é que não se pode construir uma casa nova,  
200 entre o Vale Covo e as Gamelas? Porque não existe no PDM o Casal das

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

201 Pegas, o Casal da Oliveirinha e o Casal do Urmal. Não existem no PDM,  
202 que está atualizado. E porque é que antigamente se faziam essas  
203 construções? Porque eram feitas ao abrigo dos 5000 metros quadrados, ou  
204 seja, da zona classificada de agrícola nível um, o que já não existe  
205 praticamente, como o PROT – Programas Regionais de Ordenamento do  
206 Território que entrou em vigor no ano 2000 e a história dos 40.000 metros  
207 quadrados acabaram com as construções e os 5000 metros quadrados que  
208 podia e deixava construir, agora acabou, ou seja, o que é que acontece?  
209 Temos estruturas perfeitamente infraestruturadas, são os casos da água,  
210 saneamento, rodovias, eletricidade que não permite construir que é o caso,  
211 por exemplo, no Vale Pato, na estrada 361 entre as Gamelas e o Vale  
212 Covo, no Casal do Urmal, temos todas as infraestruturas, mas não podemos  
213 construir, podemos reconstruir, construir não. Isto é só para dizer, que estão  
214 aí muitos contributos, que carecem hoje, de serem mais pormenorizados.  
215 Dou um exemplo da minha casa, para baixo que já não se pode construir.  
216 Dou outro exemplo, ou seja, sensivelmente da minha casa, 100 metros  
217 acima não se pode construir do lado esquerdo, mas do lado direito só 100  
218 metros abaixo é que se pode construir quando, se calhar, a expansão da  
219 malha urbana, e falo da localidade do Vale Covo, que é aquela que eu mais  
220 conheço, teria todo o interesse de se expandir, não só em forma de linha ao  
221 longo de Estrada Nacional 361, mas, se calhar já dentro do núcleo com a  
222 reconstrução de casas, com enfim, outras infraestruturas, principalmente  
223 habitacionais e é aí que deveríamos se calhar intervir, nomeadamente e dou  
224 um exemplo, o senhor Presidente conhece perfeitamente onde eu moro e  
225 se déssemos toda a volta pelo lado direito, pelo cemitério e depois  
226 voltássemos outra vez à Igreja, ou quiçá, à habitação social e à escola  
227 agrícola do Vale Covo, podia ser apto, não quer dizer para quem quisesse,  
228 poderia ser apto à construção até quiçá, para os filhos de agricultores que  
229 poderiam ver ali uma hipótese de ter terrenos para construir a sua casa o  
230 que agora não lhes permite, porque a história dos 5000 metros quadrados  
231 acabou. O contributo ainda deve existir no edifício, e foram compilados  
232 através do contacto direto da junta de freguesia do Vale Covo e com as  
233 próprias pessoas que trouxeram fotocópias das próprias cadernetas para  
234 identificar os terrenos, porque o grande problema do PDM, além de ao  
235 longo do tempo, ter sido disperso e, se calhar, com alguma forma pouco  
236 vincada poderia ter sido já na sua 1ª ou 2ª revisão. O que aconteceu, foi que  
237 foi-se perdendo no tempo, em 1999, se não me engano, foi quando o  
238 senhor Albuquerque na altura apresentou a todos o PDM, e eu lembro-me  
239 perfeitamente, que fui assistir na União Progressiva do Vale Covo a um  
240 esclarecimento, e estavam lá 4 pessoas e um mapa, e o PDM entrava em

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

241 vigor na segunda-feira seguinte. Mas não foi propriamente isso que me  
242 trouxe aqui, senhor Presidente. O que me trouxe aqui, foi também porque  
243 não fiquei totalmente esclarecido com uma resposta que o senhor  
244 Presidente disse e que tem a ver efetivamente com a conduta da linha a céu  
245 aberto do saneamento, e que recorro o senhor Presidente tinha vindo aqui  
246 há 3 meses, e entendi que num período de cerca de 90 dias, se calhar, já é  
247 possível pelo menos, ter mais esclarecimentos do que aqueles que eu não  
248 tive há 3 meses, e um pouco mais daqueles que não tivemos, e que o  
249 senhor presidente, e muito bem, já nos deixou de certa forma, um pouco, a  
250 mim e a muitas pessoas que moram naquela rua, um pouco mais tranquilo  
251 porque já existe uma pequena luz ao fundo do túnel, ou pelo menos, já é  
252 qualquer coisa, e hoje a razão de vir aqui e em representação dos meus  
253 vizinhos daquela rua, é para saber se efetivamente já existiu contato com  
254 esse proprietário, de pelo menos ter uma data para o procedimento  
255 administrativo, ou seja, para o lançamento da própria obra, porque recorro  
256 o senhor Presidente, que saberá isso tão bem como eu, que um concurso  
257 público, pelos valores, é um concurso moroso, onde poderá haver aqui ou  
258 acolá, retificações, reclamações e essa é, digamos, a razão da minha vinda,  
259 porque cada vez mais, não só pelos cheiros nauseabundos mas,  
260 principalmente por toda aquela bicharada que dispenso de enumerar, mas  
261 cada vez mais, está a ser, digamos, insustentável, estar a morar naquele  
262 local. Tem seguramente a ver com o clima, como tem chovido muito, e as  
263 ratazanas que não são propriamente nadadoras, vem para terra, ou seja,  
264 vem à procura de comida. Hoje não pôde vir uma senhora que tinha  
265 algumas fotos, mas inclusive já as enviou as fotografias e uma reclamação  
266 para a junta de freguesia e se não o fez, deveria ter remetido para a  
267 Câmara Municipal, portanto, aguardo com expectativa o que o senhor  
268 Presidente tem para me dizer.” -----  
269 -----O senhor Presidente da Câmara disse “muito obrigado pela sua  
270 intervenção. Ouça, aquilo que eu tenho para dizer não é muito mais do que  
271 aquilo que disse na Assembleia Municipal, que foi exatamente na sexta-feira  
272 passada à noite, ou seja, aquilo que existe, neste momento, é que nós, de  
273 facto, estamos com as conversas adiantadas. A questão ali passava por  
274 “invadir” pouco ou muito o terreno do senhor Patuleia. Os atos de medição  
275 já foram concluídos para se apresentar aquilo que podemos fazer nesta  
276 “invasão” do terreno do senhor já referido. A situação está mais ou menos  
277 contornada. A obra tem que arrancar o mais rápido possível, pois é um  
278 problema de saúde pública. Não estamos a “dormir” com o assunto.  
279 Estamos a levá-lo muito a sério, já conversámos e já tivemos várias  
280 conversas com a pessoa em causa para ver se chegamos a um acordo para

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

281 conseguir fazer os procedimentos, todas as etapas da obra, como disse e  
282 muito bem, são de algum modo morosas, gostaríamos que não fosse, mas  
283 é, e portanto, nesta altura, a informação que eu tenho para dar, digamos  
284 que não é, uma situação que possamos dizer que está mal encaminhada,  
285 não está, a ver se segue bem encaminhada para chegarmos a bom porto  
286 que é fazer a obra.” -----  
287 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques disse “se me permite senhor  
288 Presidente, eu penso que fez aqui algumas imprecisões e imprecisões, tais  
289 como, a Câmara Municipal não vai invadir nada.” -----  
290 -----O senhor Presidente disse “tive o cuidado de dizer invadir entre  
291 aspas, que era para abreviar a questão.” -----  
292 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques disse “tudo bem, não entendo  
293 ser invadido como um assalto, não é isso que eu quero dizer com que o vai  
294 invadir. Uma coisa é certa, vamos ficar já aqui, já que o senhor Presidente  
295 disse, vamos falar claro e sem rodeios. Aquilo que está ali, não tem muitos  
296 anos, porque não havia um ponto de receção, ou seja, as Águas do Oeste,  
297 agora têm outro nome, só há cerca de um ano a esta parte, é que ficou com  
298 o ponto de receção concluído, por forma que a Câmara tivesse condições  
299 para fazer a ligação, portanto, não tem muitos anos, tem cerca de um ano.  
300 Sim, senhor Presidente foi em 2017. Senhor Presidente não me diga que  
301 não, ou o senhor Vice-Presidente não diga que não, que eu posso através  
302 de comunicação até com as Águas do Oeste e com a ARH Tejo saber. O  
303 que é importante aqui, é que o senhor Presidente tem uma ferramenta ao  
304 seu alcance, como aconteceu há 3 semanas que eu li em ata, onde houve  
305 uma expropriação para o mesmo efeito, no Estorninho. Portanto, tem essa  
306 ferramenta, mais, e permita-me dizer-lhe que a Câmara está perfeitamente  
307 dentro da legalidade, quem não está na legalidade é o senhor Patuleia.  
308 Porquê? Porque invadiu sim, um terreno que não é dele, mais, construiu um  
309 muro, que desafio os serviços a encontrarem o licenciamento, portanto,  
310 construiu um muro em cima da linha de água que não é permitido, ou seja,  
311 fez uma infração e agora vamos aqui falar muito claro, senhor Presidente,  
312 esta situação não vai continuar muito mais tempo, porque se a câmara não  
313 conseguir, por alguma dificuldade administrativa, eu vou ter que fazer uma  
314 exposição à Inspeção Geral do Agricultura, do Mar e do Ambiente para ver  
315 quem é que tem razão. A Câmara tem razão, mais, tem uma figura que já foi  
316 utilizada muitas vezes nesta casa que é a figura de interesse municipal. Eu  
317 estou do lado, e nós todos estamos do lado da Câmara, assim como, todos  
318 os confinantes e posso enumerá-los todos. Não vou permitir que um senhor  
319 esteja a interromper o desenvolvimento de uma localidade e muito mais,  
320 quando se trata de um caso de saúde pública. Foi quase, de certeza no



**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

321 início de 2017 que a entrega do ponto de receção foi entregue à Câmara. Eu  
322 só quero a situação resolvida. Gostava que vissem os buracos que o meu  
323 terreno tem, feitos pelas ratazanas.” -----  
324 -----O senhor Presidente da Câmara disse “Ouça, estamos plenamente  
325 de acordo. Aquilo que lhe posso dizer é que vai haver muito pouco tempo de  
326 tolerância, aliás, no fundo, já não há nenhum neste momento, aquilo que nós  
327 estamos a fazer é a última oportunidade e depois vamos começar a agir,  
328 conforme for melhor”. -----  
329 -----O senhor vereador Nuno Mota disse “Eu só queria reforçar, esta  
330 situação começa mais a acontecer aquando da intervenção que foi feita na  
331 Estrada Nacional 361, em que todos os esgotos que vem a montante,  
332 digamos assim, todo o esgoto que vem do lado da zona das Gamelas, da  
333 Tracalaia e por aí fora, e passou a ir para ali, para aquele lado, e depois pôs-  
334 se o problema da questão das Águas do Oeste, que na altura, não tinham o  
335 ponto de entrega feito, e portanto, foi uma intervenção que a Câmara  
336 mandou manilhar, executar o projeto, e o valor da obra era de tal dimensão  
337 que a Câmara viu a necessidade de fazer um empréstimo de 500 mil euros e  
338 outro de 700 mil euros para o IVV, que teve de ter o visto do Tribunal de  
339 Contas, visto esse, que só chegou em agosto de 2017, antes das eleições, e  
340 depois, houve aqui muitas condicionantes que fizeram com que as coisas  
341 não pudessem avançar mais rapidamente, e era isso que eu queria  
342 completar, que não ficasse a ideia que a Câmara não quis fazer. A Câmara  
343 fez todas as démarches necessárias para que a obra efetivamente fosse  
344 feita, mas existirem sempre condicionalismos.” -----  
345 -----O senhor Presidente disse “Tenho a certeza que sim, estamos  
346 completamente de acordo, estamos mesmo a trabalhar nisto, e dizer, não há  
347 muita volta a dar-lhe, é para ir para a frente com esta situação.” -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

349 **0671. ATA N.º 23/2018:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
350 maioria com quatro votos a favor do PS do senhor Presidente da Câmara,  
351 Ricardo Manuel da Silva Fernandes, do senhor Vice-Presidente da Câmara,  
352 Nuno Alexandre Gomes Vicente, e dos senhores vereadores Patrícia  
353 Alexandra Costa Pereira de Paula e Vítor Manuel Ferreira da Fonseca e três  
354 votos contra dos senhores vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP  
355 José Manuel Gonçalves Vieira, Nuno Manuel Mota Silva e Rosa Maria  
356 Bastos Gonçalves Guerra, aprovar a ata n.º 23/2018, respeitante à reunião  
357 extraordinária do dia 31 de outubro. -----  
358 -----O senhor vereador Nuno Mota fez a seguinte declaração de voto  
359 vencido: “A técnica superior Sandra Pereira respondeu “que não tinha  
360 conhecimento do valor da obra e que o valor que estava no orçamento era o

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

- 361 da rubrica 030701040702 – Construção e reabilitação de redes de  
362 distribuição de água no valor 30 410€ para 2019 e 10 000€ para 2020. O  
363 valor que introduziu no orçamento foi aquele que os serviços solicitaram.” ---  
364 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Não tenho alterações a  
365 propor à ata relativamente ao que está espelhado sobre as minhas  
366 intervenções, mas dada a divergência apontada pelo Sr. Vereador Nuno  
367 Mota, não ter sido aceite pelo Sr. Presidente, reprovámos a ata.” -----
- 368 **0672. ATA N.º 25/2018:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
369 unanimidade dos membros presentes na reunião respetiva aprovar a ata n.º  
370 25/2018, respeitante à reunião ordinária do dia 20 de novembro. -----  
371 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----
- 372 **0673. PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO OESTE – TROÇO MIRA**  
373 **SINTRA-MELEÇAS/CALDAS DA RAINHA:** “Encontra-se a decorrer, na  
374 sequência do processo de Licenciamento Único de Ambiente do Projeto de  
375 Modernização da Linha do Oeste, o procedimento de verificação da  
376 Conformidade Ambiental do Projeto de Execução. No âmbito deste  
377 processo de Consulta Pública serão consideradas e apreciadas todas as  
378 opiniões e sugestões apresentadas por escrito, desde que relacionadas,  
379 especificamente, com o projeto em avaliação. Existe um edital, também  
380 disponível no site do Município, com informação considerada relevante para  
381 os interessados nesta matéria.” -----
- 382 **0674. ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE OESTE:** “Teve lugar no passado dia 22 uma  
383 reunião desta associação, aqui no Bombarral, na qual se discutiram  
384 diversos assuntos com vista ao sucesso da candidatura desta região  
385 (composta para já por 5 municípios) e a pretensão é chegar a Geoparque  
386 da UNESCO.” -----
- 387 **0675. ENTRONIZAÇÃO DO MUNICÍPIO ENQUANTO CONFRADE PROTETOR**  
388 **(COLEGIADA DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO):** “Foi num ritual  
389 carregado de grande simbolismo, neste Salão Nobre, que foi pequeno para  
390 acomodar tanta assistência, que o Município recebeu a insígnia de  
391 Confrade Protetor da Aguardente DOC Lourinhã com ligação direta com  
392 parte do território do Bombarral, no Vale Covo.” -----
- 393 **0676. 3º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO MIÚDOS:** “A Rádio Miúdos comemorou no  
394 dia 22 de novembro, três anos de existência, com a inauguração dos novos  
395 estúdios, situados na Rua do Comércio. O evento comemorativo iniciou-se  
396 no Auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral, onde  
397 tiveram lugar as várias intervenções. É, de facto, uma das organizações que  
398 muito nos dá prazer ao ser difundida para 176 países no mundo.” -----
- 399 **0677. “VINHOS FEITORES” APRESENTARAM O TINTO RESERVA “UNICUS”:**  
400 “O Salão Nobre dos Paços do Município do Bombarral recebeu, no dia 29, a

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

401 apresentação do mais recente vinho produzido pela empresa vitivinícola  
402 “Vinhos Feitores”: o tinto Reserva “Unicus”. O lançamento deste novo vinho  
403 “representa mais um importante passo para a empresa bombarralense”, tal  
404 como aconteceu aquando da apresentação do “Branco Leve” e do  
405 “Chardonnay”, em 2013, e do “Syrah”, em 2014. O “Unicus” é produzido  
406 com uvas de duas castas francesas (Syrah e Marselan) e uma portuguesa  
407 (Castelão), da colheita de 2016. A apresentação do “Unicus” foi ainda  
408 antecedida por um agradável apontamento musical, proporcionado pelas  
409 jovens intérpretes Catarina Antunes, Inês Aires e Inês Simão.” -----  
410 **0678. RENOVAÇÃO DE FROTA:** “Chegaram na última sexta-feira dois novos  
411 veículos para início do processo de renovação de frota que pretendemos  
412 implementar. As duas viaturas adquiridas são um ligeiro a gasolina (para  
413 substituir um dos Micras) e uma carrinha (para substituir uma Kangoo), de  
414 marca Dácia (modelos Sandero e Dokker, respetivamente).” -----  
415 **DA SENHORA VEREADORA PATRICIA PEREIRA:** -----  
416 **0679. BOMBARRAL VAI TER UM BALCÃO DA INCLUSÃO:** “Com o intuito de  
417 facilitar o acesso à informação sobre os direitos, benefícios e recursos  
418 existentes por parte das pessoas com deficiência/incapacidade e para que  
419 os seus familiares possam também poderem usufruir deste tipo de apoio, o  
420 Município do Bombarral irá brevemente criar o Balcão da Inclusão. Este  
421 novo serviço, que a autarquia irá disponibilizar à população, surge no âmbito  
422 de um protocolo celebrado com o Instituto Nacional para a Reabilitação, o  
423 qual foi formalizado, no passado dia 22 de novembro. O Município já teve  
424 um serviço SIMPD – Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com  
425 Deficiência, só que este já se encontra inativo desde 2008, e neste  
426 momento, vamos reativá-lo com o Balcão de Inclusão.” -----  
427 **0680. NATAL E PERAS:** “Foi oficialmente inaugurado o “Natal e Peras” com o  
428 acender das luzes da árvore e das iluminações de Natal, no passado  
429 sábado. O momento foi abrilhantado pela prestação dos pequenos cantores  
430 do Coro Infantil do Circulo de Cultura Musical Bombarralense, dirigido pela  
431 maestrina Fátima Cotrim, que atuaram perante várias dezenas de  
432 bombarralenses, que fizeram questão de se associar a este acontecimento.  
433 Durante o mês de dezembro vão existir outros programas, que passo a  
434 distribuir aos senhores vereadores, em que os desafio a descobrir vinte e  
435 um meios de transporte no flyer. Gostava de deixar uma palavra de apreço a  
436 todos os envolvidos, desde os gabinetes aos operacionais, à prontidão, à  
437 criatividade, à entrega, à paciência e à forma com que prontamente  
438 disseram sim, mesmo perante algumas adversidades. Foram uma equipa  
439 excecional.” -----

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

- 440 **DO SENHOR VICE PRESIDENTE: -----**  
441 **0681. SELO DE QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO**  
442 **HUMANO:** “O Município do Bombarral voltou a receber o “Selo de qualidade  
443 exemplar da água para consumo humano”, atribuído pela ERSAR –  
444 Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos. A cerimónia de  
445 entrega desta distinção aconteceu, na passada quinta-feira, dia 22, no  
446 âmbito da 13.ª Expo Conferência da Água, em Lisboa.” -----  
447 **0682. FILEIRA HORTÍCOLA DO OESTE:** “Informar também que a Câmara  
448 Municipal se fez representar no encontro da Fileira Hortícola do Oeste no  
449 passado dia 28 de Novembro, onde o município marcou presença neste  
450 encontro, relativo a uma das principais fileiras em termos agrícolas no  
451 Oeste, onde contou com a presença do Presidente da Confederação dos  
452 Agricultores de Portugal (CAP), o Eng.º Eduardo Oliveira e Costa, da Eng.ª  
453 Elisete Jardim, Diretora Regional da Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale  
454 do Tejo, e pelo Adjunto do Secretário de Estado da Agricultura e  
455 Alimentação, Eng.º Luís Alberto Ramos da Silva Caiano, e naturalmente,  
456 presidida pelo Eng.º António Gomes da Associação Interprofissional de  
457 Horticultura do Oeste.” -----  
458 **0683. CONSELHO CONSULTIVO DA VALORSUL:** “Teve lugar, no passado dia  
459 29, uma reunião deste Conselho, no qual a Administração da Empresa deu  
460 nota das imposições da ERSAR em matéria de tarifas para o próximo triénio.  
461 Estas medidas apresentadas pela ERSAR seriam benéficas para os  
462 Municípios.” -----  
463 **0684. 159.º ANIVERSÁRIO DA FILARMÓNICA CARVALHENSE:** “Felicitar a  
464 Sociedade Filarmónica Carvalhense pelo seu 159º aniversário, onde a  
465 Câmara Municipal esteve presente no almoço comemorativo no passado  
466 domingo. De realçar, não só a sua existência, mas deixar uma palavra de  
467 incentivo a todos os jovens músicos desta associação, como também, a  
468 todos os seus responsáveis e colaboradores que representam a 2ª  
469 Filarmónica mais antiga do país. A Câmara Municipal muito se honra em  
470 acompanhar e apoiar a sua história que, naturalmente, também é a história  
471 do nosso concelho.” -----  
472 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ MANUEL VIEIRA: -----**  
473 **0685. RENOVAÇÃO DA FROTA:** “Sendo certo que a gestão cabe ao executivo  
474 liderante, a sua opinião é que foram adquiridas duas viaturas Dacia com  
475 potência insuficiente para as exigências dos serviços a que se destinam.  
476 Desde logo a carrinha a gasóleo de 70 cavalos, é sem dúvida uma viatura  
477 aquém das necessidades do setor a que se destina: o setor das águas que  
478 exige mais potência e maior capacidade de peso de carga, passando-se o  
479 mesmo quanto ao carro.” -----

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

- 480 **0686. 159º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA CARVALHENSE:**  
481 “Registamos este importante acontecimento e felicitamos todos os  
482 elementos afetos à Sociedade Filarmónica Carvalhense, pela passagem do  
483 159º Aniversário desta prestigiada associação.” -----
- 484 **0687. PARABÉNS À ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS**  
485 **BARAÇAIS:** “Felicitamos a Associação de Solidariedade Social dos  
486 Baraçais, pela comemoração do seu 16º Aniversário e estendemos os  
487 parabéns a todos aqueles que têm lutado e colaborado com esta entidade,  
488 contribuindo para o seu engrandecimento.” -----
- 489 **0688. 3º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO MIÚDOS E INAUGURAÇÃO DA SUA NOVA**  
490 **SEDE:** “Felicitamos a Rádio Miúdos, sediada no Bombarral, pela  
491 comemoração dos seus bem vividos três anos de existência. Que continuem  
492 o seu profícuo trabalho, agora a partir dos seus novos estúdios, situados na  
493 Rua do Comércio.” -----
- 494 **0689. 12 ANOS DA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO OESTE AO**  
495 **SERVIÇO DA REGIÃO:** “A proximidade e interação com o nosso Município  
496 por parte da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste leva-nos a felicitar esta  
497 instituição de ensino, com imensa gratidão. À Direção, docentes, alunos,  
498 funcionários e aos autarcas que se têm envolvido na vida daquela  
499 prestigiada Escola, deixámos os nossos votos de parabéns e votos de  
500 êxitos futuros.” -----
- 501 **0690. ENTRONIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO BOMBARRAL COMO CONFRADE**  
502 **PROTECTOR DA COLEGIADA DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO**  
503 **DA LOURINHÃ:** “Foi com agrado que constatamos que o Município do  
504 Bombarral foi entronizado Confrade Protector da Colegiada de Nossa  
505 Senhora da Anunciação da Lourinhã, entidade responsável pela divulgação  
506 e promoção da Aguardente DOC Lourinhã, cumprindo-se mais um  
507 compromisso que estava firmado. Justifica-se esta atribuição já que uma  
508 parte significativa do Vale Covo, (atual União de Freguesias Bombarral e  
509 Vale Covo), está inserida na área de Denominação de Origem Controlada  
510 (DOC) da aguardente da Lourinhã, produzindo grande parte da matéria  
511 prima para a mesma.” -----
- 512 **0691. SELO DE QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO**  
513 **HUMANO:** “Na sequência das boas práticas verificadas ao longo dos  
514 últimos anos, o Município do Bombarral voltou a receber o “Selo de  
515 qualidade exemplar da água para consumo humano”, atribuído pela ERSAR  
516 – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos. Congratulamo-  
517 nos pelo facto de se conseguir a manutenção desta distinção que atesta a  
518 existência do rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos  
519 consumidores, implantado por nós há alguns anos.” -----

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

- 520 **0692. APRESENTAÇÃO DO VINHO “UNICUS” PRODUZIDO NO NOSSO**  
521 **CONCELHO:** “Depois da marca de vinhos Feitores ter sido lançada em  
522 2012 pelos empresários João Pedro Duarte e Carlos Duarte em embalagem  
523 “bag in box”, tive o prazer de apadrinhar em 2013, a apresentação de dois  
524 excelentes vinhos regionais, nos Claustros do Palácio Gorjão. A marca que  
525 tem adega em Famões/Bombarral, lançou na altura um magnífico  
526 Chardonnay que recentemente foi galardoado com medalha de ouro pela  
527 CVR de Lisboa e um agradável Branco Leve, ambos produtos de sucesso  
528 no mercado de Vinhos. O êxito alcançado levou os empresários  
529 bombarralenses a dar mais um importante passo, que passou pela aposta  
530 numa nova marca que se lança com um Reserva Tinto de excelência.  
531 Tivemos a honra de estar presentes no Salão Nobre da nossa Câmara  
532 Municipal no magnífico evento de apresentação e felicitamos a família  
533 empreendedora pelo contributo importante que tem dado aos Vinhos de  
534 Lisboa, produzidos a partir do Bombarral.” -----
- 535 **0693. DE ÓBIDOS SURGEM ACUSAÇÕES AO GOVERNO E À CÂMARA DO**  
536 **BOMBARRAL DE METEREM ÁGUA NA RECENTE VISITA AO OESTE,**  
537 **DE MEMBROS DO GOVERNO:** “Sr. Presidente, não pense que somos  
538 contra a visita do Sr. Primeiro-Ministro e do Sr. Ministro da Agricultura, ou  
539 que estamos zangados pelo facto dos Sr. Presidente os ter recebido, aqui  
540 na nossa casa, nada disso. Quando referimos algumas situações que  
541 correram menos bem foi com receio que as relações institucionais entre a  
542 Câmara do Bombarral e a Câmara de Óbidos pudessem ser prejudicadas.  
543 Dissemos, na altura que a nossa Câmara e o Governo ultrapassaram o  
544 Município de Óbidos em termos de conduta institucional na cerimónia da  
545 Concessão da Empreitada da Rede de Rega do Bloco de Óbidos e  
546 Amoreira, com extensão ao Pó e à Roliça, no nosso concelho, e não o  
547 fizemos levianamente. As reacções fazem-se sentir, através de Telmo Faria,  
548 figura proeminente daquele concelho que afirmou junto da comunicação  
549 social, o seu desagrado pela forma como foi monopolizada a visita do  
550 Primeiro Ministro e do Ministro da Agricultura ao Oeste. Segundo ele, este  
551 projeto hidroagrícola insere-se num investimento que está maioritariamente  
552 localizado no concelho de Óbidos. Tendo sido Óbidos o autor do projeto  
553 pelo qual lutou durante décadas, ficou mal ao governo não ter sido imparcial  
554 no tratamento dado aos autarcas, excluindo da agenda qualquer  
555 intervenção do Presidente da Câmara daquele concelho, notando-se falta  
556 de respeito e articulação institucional para com o Município de Óbidos. E vai  
557 mais longe afirmando que os autarcas do Bombarral de todos os partidos,  
558 sem exceção, foram sempre parceiros de excelência e este concelho, é um  
559 território de afirmação agrícola muito relevante, que não merece ser visto ou

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

560 interpretado pela opinião pública com a imagem de aproveitamento político  
561 que foi dada. Poderia e deveria o Sr. Presidente da Câmara do Bombarral  
562 ter evitado este conflito, não fosse a ânsia em autopromover-se com o  
563 patrocínio do seu Governo, o que o levou a meter água.” -----  
564 **0694. PROJETO DE REGULAMENTO “LOJAS COM HISTÓRIA”:** “Tivemos  
565 conhecimento que 6 dos 12 Municípios estão em fase adiantada na  
566 implementação do projeto intermunicipal “Lojas com História”. De forma  
567 muito simples queremos saber se o Bombarral está neste grupo daqueles  
568 que mais se têm preocupado com o Comércio Local e Tradicional e em que  
569 pé está este processo. Relembro que este projeto pretende da parte dos  
570 municípios, o reconhecimento dos estabelecimentos e Entidades de  
571 Interesse Histórico e Cultural ou Social Local “Lojas com História”, no  
572 sentido de incentivar a preservação, valorização e certificação do comércio  
573 tradicional com valor histórico, social e cultural que tem vindo a  
574 desempenhar, ao longo dos tempos, um papel essencial e relevante na vida  
575 das vilas e cidades da região. Este reconhecimento permite que as  
576 entidades beneficiadas possam ter acesso a programas nacionais de apoio  
577 e incentivo à proteção de estabelecimentos e entidades de interesse  
578 histórico e cultural ou social bem como à proteção prevista no regime  
579 jurídico do arrendamento urbano e no regime jurídico das obras em prédios  
580 arrendados.” -----  
581 **0695. SOLIDARIEDADE COM A LUTA NACIONAL DOS BOMBEIROS,**  
582 **CONTRA AS RECENTES MEDIDAS DO GOVERNO:** “Estamos solidários  
583 com as maiores manifestações à escala nacional dos Bombeiros de  
584 Portugal. Como é consabido, o governo, através do Ministério da  
585 Administração Interna, aprovou uma lei orgânica da Autoridade Nacional de  
586 Proteção Civil, completamente desajustada da realidade do País e que  
587 interfere na autonomia das associações humanitárias dos bombeiros. Os  
588 bombeiros têm razões para estarem incomodados e até indignados pela  
589 forma como têm sido tratados. Não se pode dispensar na quase totalidade  
590 dos concelhos, esta força de proteção civil, que assegura mais de 85% dos  
591 atos de socorro em Portugal e quem ignora o seu valor está a cometer um  
592 sério erro. Estamos com as reivindicações dos nossos bombeiros, assentes  
593 nos interesses dos milhares de homens e mulheres que todos os dias dão  
594 tudo pela sociedade e não recebem nada em troca. Apoiamos a sua  
595 pretensão de um comando único para os bombeiros e uma carreira digna  
596 para quem os integra. E estaremos sempre ao lado dos Bombeiros do  
597 Bombarral e de Portugal, nesta luta contra as medidas desajustadas do  
598 atual governo.” -----

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

- 599 **0696. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE:** “Na  
600 sequência de um processo que foi iniciado no período da nossa governação  
601 na câmara, está em curso o processo de modernização administrativa nos  
602 12 Municípios do Oeste. No caso do Bombarral foi cumprida a primeira fase  
603 tendo sido colocado wi-fi de acesso público em vários pontos estratégicos  
604 da vila. Tendo sido já lançado o concurso público para gestão de backups  
605 nas câmaras municipais, que permite uma proteção e recuperação de  
606 informação de forma mais eficaz e sabendo que a Oestecim tem como meta  
607 o período antes do fim do ano para que seja concluída a desmaterialização  
608 dos processos nas autarquias através da instalação de soluções  
609 informáticas, questiono o Sr. Presidente sobre o ponto de situação desta  
610 segunda fase do processo.” -----
- 611 **0697. AEROPORTO NA OTA:** “Soubemos que a Assembleia Municipal de Torres  
612 Vedras aprovou recentemente propor às regiões a norte do Tejo e ao  
613 Governo que voltem a defender a localização da Ota, em Alenquer, para o  
614 aeroporto de Lisboa. A Assembleia Municipal de Torres Vedras reitera ainda  
615 o rol de investimentos por realizar prometidos às regiões do Oeste e da  
616 Lezíria do Tejo, depois de o Governo de José Sócrates ter abdicado da  
617 construção do aeroporto na Ota, no distrito de Lisboa. Como o Bombarral se  
618 insere no conjunto das dezasseis câmaras municipais da zona Oeste e da  
619 Lezíria que assinaram o chamado Plano de Acção do Oeste, que  
620 contemplava investimentos na ordem dos 2,1 mil milhões de euros até 2017,  
621 para compensar os municípios pela deslocalização do futuro aeroporto de  
622 Lisboa da zona da Ota (Alenquer) para o campo de Tiro de Alcochete, vimos  
623 questionar o Sr. Presidente sobre a posição atual do Município do  
624 Bombarral, sobre esta importante matéria.” -----
- 625 **0698. FELICITAÇÃO À ANP-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE**  
626 **PERA ROCHA:** “ANP – Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha  
627 concebeu um vídeo promocional que estará a rodar durante 39 dias no  
628 evento natalício Magie de Noël aux Tuileries, que espera a visita de, pelo  
629 menos, 15 milhões de pessoas. Felicitamos a ANP, por ter abraçado esta  
630 oportunidade de mostrar a Pera Rocha do Oeste aos consumidores  
631 franceses e aos milhões de turistas estrangeiros que nesta época natalícia  
632 visitam Paris.” -----
- 633 **0699. HOMENAGEM A FRANCISCO SÁ CARNEIRO E A TODOS OS QUE COM**  
634 **ELE PERDERAM A VIDA, AO SERVIÇO DO PAÍS:** “Lembramos o fatídico  
635 acidente que a 4 de dezembro de 1980 vitimou o então Primeiro-Ministro,  
636 Francisco Sá Carneiro e o Ministro da Defesa, Adelino Amaro da Costa que  
637 perderam a vida na queda de um avião. Dois homens à frente do seu tempo



**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

638 e de uma dedicação ímpar ao seu país que fazemos questão de  
639 homenagear, passados que são 38 anos da sua morte.” -----  
640 **0700. VOTOS DE BOAS FESTAS:** “Desejamos um Feliz Natal a todos os  
641 bombarralenses e respetivas famílias, não esquecendo os emigrantes, os  
642 investidores e todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento do  
643 concelho do Bombarral. Que seja também um bom Natal para todos os  
644 autarcas e demais agentes que nesta época têm o dever de promover o  
645 espírito natalício e a potenciação dos nossos produtos endógenos.” -----  
646 -----O senhor Presidente da Câmara disse “apraz-me registar que o  
647 senhor vereador José Manuel Vieira continua a repisar o assunto da vinda  
648 do senhor Primeiro-Ministro ao Bombarral e nesta matéria, gostaria de ser  
649 muito mais natural, gostaria de lhe perguntar simplesmente, o que faria  
650 exatamente na situação de Presidente de Câmara, que certamente deixaria  
651 que o assunto ficasse mesmo por terras de Óbidos e, portanto, que o  
652 senhor Primeiro-Ministro não viesse exatamente a este lindíssimo Salão  
653 Nobre dos Paços do Concelho do Bombarral, assinar a consignação da  
654 obra integrada no plano de regadio nacional. Constatado que, de facto, repisa  
655 e volta a salientar, toda a situação e a problemática da vinda do senhor  
656 Primeiro-Ministro. Fico satisfeito por saber, e como não poderia deixar de  
657 ser, que a vinda de um Primeiro-Ministro realizada pela 1ª vez ao Bombarral  
658 num ato normal de trabalho, tenha causado tanta importância pelo ato em  
659 si, pela vinda do Doutor António Costa. Fico satisfeito por ter recebido o  
660 senhor Primeiro-Ministro no Salão Nobre, fico muito satisfeito que esta  
661 consignação da obra tenha sido assinada no Bombarral, porque além do  
662 mais, e não tirando, como é lógico, nenhum papel a Óbidos que já de si  
663 assume o grande protagonismo no Oeste, tenhamos tido a noção de que  
664 esta situação em termos do território, é um território, que nesta baixa da  
665 Amoreira e neste regadio, é superior a parte do Bombarral à parte de  
666 Óbidos. Convém dizer que 54 por cento do território está no Bombarral e 46  
667 por cento em Óbidos. Neste momento, estávamos a fazer a consignação da  
668 última parte da obra. É há que registar, mas registo com espanto, tanta  
669 celeuma, tanta resistência do senhor Vereador José Manuel Vieira, ficar  
670 completamente descontente com a vinda do senhor Primeiro-Ministro ao  
671 Bombarral. Registo com grande insatisfação este momento que mais uma  
672 vez, vem a lume. Sinceramente, nem estava sequer para falar nisso, enfim,  
673 passou, tudo bem, foi realmente um marco histórico para a Vila do  
674 Bombarral e para o concelho de Bombarral, a vinda de um Primeiro-  
675 Ministro, não falaria mais dele. Dizer também que estamos sempre ao lado  
676 dos bombeiros e para lá das reivindicações, como é lógico as situações que  
677 tem a ver com o Governo Central e que a nós não nos compromete

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

678 minimamente, muito pelo contrário, de facto, sempre ao lado dos bombeiros,  
679 e dos nossos particularmente, do corpo de bombeiros voluntários do  
680 Bombarral, sem dúvida nenhuma, que é das situações em termos de  
681 proteção civil que mais impacto tem e, aliás, é um dos assuntos para  
682 deliberação desta reunião pública e ordinária no seu ponto dois. A questão  
683 do processo de modernização administrativa começou e vai continuar a  
684 calendarização e o cronograma está feito por parte da OesteCIM e que é já  
685 com algum atraso que nos chega, porque nós também estamos à espera  
686 que haja luz verde por parte da Comissão Europeia, relativamente à  
687 reprogramação do programa e, como tal, a ansiamos e era expectável, que  
688 até final do ano essa reprogramação fosse aprovada pela Comissão  
689 Europeia, assim esperamos. Quanto ao aeroporto na Ota, nós  
690 fundamentalmente, estamos sempre ao lado dos interesses do Bombarral,  
691 vamos ver o que é que este plano de ação desencadeado pela Assembleia  
692 Municipal de Torres Vedras poderá compaginar em termos práticos.  
693 Registamos também os votos de Boas Festas que também reitero mas que  
694 teremos oportunidade de os referir mais detalhadamente, mas, desde já  
695 como é lógico, reiterar também Boas Festas e um Feliz Natal para todos os  
696 senhores vereadores.” -----

**DA SENHORA VEREADORA ROSA GUERRA: -----**

697  
698 **0701. 25 DE NOVEMBRO DE 1975:** “Apresentamos um voto de saudação pelo 25  
699 de novembro de 1975. Deixamos uma grande gratidão a todos os que  
700 souberam, com muita coragem, cumprir o seu dever em nome dos valores  
701 da liberdade e da tolerância. Devemos celebrar o 25 de novembro e a sua  
702 memória patriótica e democrática e nunca esqueçamos o novembro que  
703 confirmou abril. Nunca devemos esquecer a celebração da liberdade e o fim  
704 do PREC - Processo Revolucionário Em Curso, na altura. A liberdade de  
705 abril só se pode cumprir em novembro, e o 25 do mês de novembro, foi tão  
706 ou mais importante, que o 25 de abril de 1974. Já dizia Johann Goethe «só  
707 é digno da liberdade, como da vida, aquele que se empenha em grande  
708 escala.» Viva o 25 de novembro de 1975.” -----

709 **0702. MORTE DE SÁ CARNEIRO E ADELINO AMARO DA COSTA:**  
710 “Assinalando mais um ano sobre o trágico acidente, que vitimou Adelino  
711 Amaro da Costa, Francisco Sá Carneiro e restantes vítimas de Camarate e  
712 dando continuidade, ao que o Senhor vereador José Manuel Viera já falou,  
713 4 de dezembro é o dia em que se evoca a memória destes dois grandes  
714 estadistas. Trinta e oito anos passados, sobre o trágico acidente que muito  
715 há ainda por explicar e, aparentemente, sem desfecho oficial. Afinal, sempre  
716 há crimes perfeitos. Adelino Amaro da Costa e Francisco Sá Carneiro, dois  
717 nomes incontornáveis da história democrática portuguesa, e que

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

718 representam os pilares humanos do projeto da sociedade pluralista em  
719 convergência com os valores da civilização ocidental que a esquerda,  
720 adversária política comum, muito se empenhou militantemente em  
721 combater. Assim, mais uma vez, prestamos uma justa homenagem às suas  
722 memórias e às demais vítimas.” -----  
723 -----O senhor Presidente da Câmara disse “partilhamos as suas palavras  
724 e também invocamos a memória de quem faleceu a 4 de Dezembro de  
725 1980, é sempre para nós um marco evocar quem teve aquela fatalidade.” ---  
726 **DO SENHOR VEREADOR NUNO MOTA:** -----  
727 **0703. RENOVAÇÃO DA FROTA:** “Perante a informação que o senhor Presidente  
728 deu em relação à compra dos novos veículos, para renovação da frota, eu  
729 pedia que me fossem entregues cópia dos procedimentos concursais,  
730 relativos à adjudicação destas viaturas.” -----  
731 **0704. PEDIDO DE TODAS AS ADJUDICAÇÕES MENSAS QUE SÃO FEITAS**  
732 **NA PLATAFORMA:** “Senhor Presidente queria pedir uma relação de todas  
733 as adjudicações mensais, que passam pela plataforma eletrónica. Estas  
734 devem ser dadas para conhecimento dos vereadores na primeira reunião do  
735 mês, relativamente ao mês anterior. Nós no executivo anterior fazíamos  
736 isso, até porque decorre da lei.” -----  
737 **0705. LOMBAS NO ESTORNINHO:** “Numa conversa casual com alguns  
738 moradores do Estorninho, confrontaram-me se eu sabia quando iam ser  
739 colocadas as lombas, eu disse que não, mas que ia tentar saber na reunião  
740 de Câmara. A estrada que me refiro é a que vem do lado do Cadaval, a rua  
741 chama-se 1º de dezembro e pediram para fossem lá colocadas as lombas  
742 de redução de velocidade o mais urgente possível. Há ali carros pesados e  
743 viaturas ligeiras que circulam a velocidades elevadas e depois há aquele  
744 cruzamento que de certa forma torna-se perigoso e por isso pedem para  
745 que sejam feitas as lombas de redução de velocidade. Era bom que os  
746 senhores pensassem não só nestas lombas, mas também noutros locais  
747 que necessitam, infelizmente é uma questão cívica, as pessoas não  
748 cumprem o limite de velocidade dentro das localidades e por isso a  
749 necessidade de recorrer às lombas para reduzirem a velocidade. Muito  
750 sinceramente, não sou a favor. Senhor Presidente gostava de saber para  
751 quando está previsto a construção das lombas no Estorninho. No mandato  
752 anterior o senhor vereador Filipe Santos Silva, em substituição da vereadora  
753 Rosa Guerra em algumas reuniões nos questionava para quando a  
754 construção das lombas na rua 1º de Dezembro no Estorninho, e nós  
755 dissemos que iam ser feitas porque compreendíamos a necessidade,  
756 portanto aquilo que pergunto mais uma vez é se tem alguma coisa  
757 prevista.”-----

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

758 -----O senhor Presidente da Câmara disse “Julgo que em relação àquilo  
759 que nos pediu, quando solicitou os documentos do concurso para as  
760 viaturas, certamente que faremos chegar, como é lógico. Quanto à questão  
761 das adjudicações, eu até julgava que já estavam a ser entregues  
762 normalmente. Esta conversa casual com estes moradores do Estorninho, de  
763 facto, partilhamos consigo esta situação das lombas, de facto, não havendo  
764 civismo, como é lógico, temos que proceder de outra maneira.” -----  
765 -----O senhor vereador Vítor Fonseca disse “Deste caso concreto do  
766 Estorninho o levantamento foi feito com a população, está lá tudo já  
767 marcado, no entanto, ainda não foi feito. Eu não sou apologista das lombas.  
768 Já fui ver com o senhor Filipe Santos Silva e também entendemos que  
769 devemos colocar a lomba em alcatrão, mas tem que ser com massas  
770 quentes, e temos de aguardar. Quanto aos sinais no cruzamento vamos  
771 inverter a posição dos mesmos. O levantamento já foi feito pela comissão  
772 de trânsito e o que falta mesmo são as massas quentes.” -----  
773 -----O senhor vereador Nuno Mota disse “Se numa 1ª fase, ponderaram  
774 a aplicação de lombas de borracha e se agora alteraram para lombas de  
775 betuminoso, acho muito bem que o tenham feito, porque nós vimos no  
776 passado, que os motoristas dos veículos pesados pisavam o travão em  
777 cima das lombas e faz com que os parafusos saiam e arrancavam as  
778 lombas, assim não durariam muito tempo.” -----  
779 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Senhor Presidente  
780 relativamente a visita do Sr. Primeiro Ministro, nada me move contra, deixe-  
781 me dizer-lhe, mais uma vez, que faria quase exatamente o que o senhor  
782 Presidente fez com excepção de que salvaguardaria as boas relações com  
783 o Município de Óbidos a bem de uma boa vizinhança e de futuras parcerias  
784 sempre tão necessárias com os municípios com quem temos relações e a  
785 quem devemos a partilha do projeto que está em causa. Foi isso que o sr.  
786 ultrapassou e foi tão simplesmente isso que aconteceu e que está em causa  
787 nas minhas intervenções. Disse e reitero que saúdo a vinda do senhor  
788 Primeiro-Ministro mas reprovoo veemente ter conseguido um marco histórico  
789 como afirma manchando a boa relação entre pares.” -----  
790 -----O senhor Presidente da Câmara disse “registo com agrado que o  
791 senhor vereador José Manuel Vieira saúda a vinda do senhor Primeiro-  
792 Ministro e que faria exatamente aquilo que eu fiz e, portanto, isso a mim  
793 basta-me em relação a este assunto. Quanto à questão das lombas, temos  
794 que elencar todos os sítios que precisam de lombas ou bandas sonoras e  
795 ver qual será a melhor opção tendo em conta a segurança.” -----  
796

**ASSUNTO PARA CONHECIMENTO**

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

- 797 **0706. INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE ACTIVIDADE EXTRACTIVA DE ROCHA**  
798 **EM NOME DE ÓBIDOS AZUL, LDA. CONFORME INFORMAÇÃO N.º**  
799 **224/DOPU/SPGU/GU/2018:** O senhor Presidente apresentou para  
800 conhecimento à Câmara Municipal um pedido de informação prévia sobre  
801 atividade extrativa de rocha em nome de Óbidos Azul, Lda. conforme a  
802 informação n.º 224/DOPU/SPGU/GU/2018 e em cumprimento do n.º 3 do  
803 art.º 14.º do RJUE – Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, bem  
804 como dar conhecimento à Assembleia Municipal. -----  
805 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Senhor Presidente,  
806 independentemente de uma análise mais profunda a esta pretensão, que  
807 confesso ainda não fizemos, mas vamos fazer, venho alertar para a  
808 importância deste assunto, já que implicitamente envolve questões  
809 ambientais a ter em conta. Alerto o Sr. Presidente para o facto de não dever  
810 aprovar esta questão trazendo-a à Câmara para ratificação, sem ouvir os  
811 vereadores e o/os presidente(s) de Junta(s) interessados nesta matéria. Em  
812 suma, pretendemos que o Município do Bombarral decida bem sobre estes  
813 assuntos delicados e se considerem algumas situações menos felizes que  
814 já ocorreram no passado. Relembro que esta situação visa a obtenção de  
815 licenças para exploração na Serra do Pó/Planalto das Cesaredas.” -----  
816 -----O senhor Presidente da Câmara disse “estou completamente de  
817 acordo com as suas palavras de facto, que partilho exatamente essas  
818 mesmas preocupações ambientais e aqui Câmara, somos nós todos, de  
819 forma que, como é lógico, isto é um assunto que se deu conhecimento, mas  
820 que está longe de a pretensão ser alcançada pela empresa. Mas, sem  
821 dúvida nenhuma, que queria partilhar e ver como é que isto se vai, enfim,  
822 desenvolver, estando também a empresa no seu direito de continuar a  
823 fornecer toda a documentação.” -----  
824 -----O senhor Vice-Presidente da Câmara disse “na sequência da  
825 intervenção do senhor vereador José Manuel Vieira, referir exatamente o  
826 ponto número dois do parecer da informação, que refere isso mesmo, ou  
827 seja, este pedido de informação prévia não poderá produzir efeitos ou  
828 conferir direitos à requerente. Acrescentar também que, portanto, esta é  
829 uma intenção, neste momento, é dar cumprimento ao previsto no Decreto-  
830 Lei n.º 555 onde existe a obrigatoriedade de dar conhecimento aos  
831 proprietários onde neste caso, o proprietário é a Câmara Municipal,  
832 portanto, nós estamos a fazê-lo, a dar cumprimento e a dar conhecimento  
833 também os senhores vereadores.” -----  
834 **ORDEM DO DIA**  
835 **0707. RATIFICAÇÃO DA VISTORIA EM NOME DE CAIXA DE CRÉDITO**  
836 **AGRICOLA MUTUO DO CADAVAL, PROCESSO N.º 7/18/05 AO ABRIGO**

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

837 **DO D.L. N.º 555/99 NA REDAÇÃO DO D.L. N.º 136/2014, CONJUGADO**  
838 **COM O N.º 1 DO ART. 2 DO D.L. N.º 266/B/2012 DE 31.12:** -----  
839 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta a ratificação do  
840 despacho do senhor Presidente da Câmara que deferiu o relatório do auto  
841 de vistoria que atribuiu o estado de conservação “Mau” nos termos da  
842 Portaria n.º 1192-B/2006, de 3 de novembro efetuada ao prédio sito na Rua  
843 Augusto José Ramos, n.º 22 e n.º 26, gaveto com a Rua José do Rosário  
844 Maria Duarte, no Bombarral em nome de Caixa de Crédito Agrícola Mutuo  
845 do Cadaval, processo n.º 7/18/05, ao abrigo do D.L. n.º 555/99, na redação  
846 do D.L. n.º 136/2014, conjugado com o n.º 1 do art.º 2. do D.L. n.º  
847 266/B/2012 de 31.12. -----  
848 **0708. ANÁLISE DE PEDIDO DE APOIO PARA ATIVIDADE DE CARACTÉR**  
849 **PONTUAL – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS**  
850 **VOLUNTÁRIOS DO BOMBARRAL:** -----  
851 -----O senhor vereador Vítor Fonseca comunicou ao senhor Presidente  
852 da Câmara nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento  
853 Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão do ponto  
854 0632, por força do artigo 44.º do referido Código, pelo que o senhor  
855 Presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção neste ato. -----  
856 ----- Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento  
857 Administrativo, o senhor vereador Vítor Fonseca retirou-se da reunião,  
858 regressando após a discussão e votação do ponto onde se encontrava  
859 impedido. -----  
860 ----- O senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte informação  
861 técnica sobre a análise ao pedido de apoio para atividade de carácter pontual  
862 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral. “A  
863 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral vem  
864 através de requerimento, com registo 5609, de 02/11/2018, formulário  
865 próprio e orçamento da despesa, solicitar um apoio financeiro no valor de  
866 4951,00€, para aquisição de vestuário (calças e polares) indispensável aos  
867 elementos do Corpo de Bombeiros para utilização no Inverno, para  
868 operações de apoio à Proteção Civil, no âmbito do “Programa de Apoio a  
869 Atividades de Carácter Pontual”. Nos termos do artigo 9º do Regulamento de  
870 Apoio ao Movimento Associativo, publicado através do Aviso nº 8896/2016,  
871 de 18 julho, no Diário da Republica, 2ª Série, o Programa de Apoio a  
872 Atividades de Carácter Pontual, também se destina a apoios financeiros  
873 para organização de atividades pontuais não previstas no plano de  
874 atividades anual das associações, apresentando um caracter excecional.  
875 Embora o apoio solicitado seja para aquisição de equipamentos, poderão os  
876 mesmos se considerar que não se destinam à normal atividade do Corpo de

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

877 Bombeiros, mas às operações da Proteção Civil, designadamente no  
878 Inverno. Ora, considerando que foi objeto de deliberação da Câmara  
879 Municipal em 08/05/2018, publicitada pelo edital nº 11/2018, de 09/05/2018,  
880 *“não contemplar as entidades associativas que, no corrente ano, já tenham*  
881 *sido ou venham a ser beneficiárias de apoio municipal de natureza*  
882 *financeira, consubstanciado em transferência de verbas, decorrente,*  
883 *designadamente, de protocolo ou outro instrumento específico”*; Como tal a  
884 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral não foi  
885 considerada beneficiária através do Programa de Apoio ao  
886 Desenvolvimento Associativo, pela *“opção gestonária, i.e., que depende da*  
887 *vontade do órgão executivo e como tal pode ser objeto de alteração.”*  
888 Questionados os serviços de Contabilidade quanto à dotação de rubrica  
889 adequada para corresponder ao solicitado, a resposta foi positiva. Neste  
890 contexto, a Comissão de Avaliação considera que pode o executivo alterar a  
891 deliberação de 08/05/2018 e deliberar conceder um subsídio pontual,  
892 cumpridas que sejam os procedimentos contabilísticos internos inerentes.” –  
893 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Somos inteiramente a  
894 favor da atribuição do apoio solicitado pelos Bombeiros Voluntários do  
895 Bombarral, até porque vem na sequência duma proposta semelhante que  
896 nós fizemos há dias e que foi chumbada pelo Sr. Presidente e pelo seu  
897 grupo. Porque conhecemos bem a realidade dos nossos bombeiros,  
898 antecipamo-nos face às necessidades evidenciadas, mas talvez porque a  
899 proposta emanou do nosso grupo, a mesma não passou, a exemplo da  
900 nossa outra proposta que visava aprovarmos o início dos procedimentos  
901 para a implantação de um monumento ao Bombeiro, no nosso concelho.  
902 Estranhando que o pedido dos bombeiros não seja satisfeito com a  
903 totalidade da verba requerida, por escassos euros, questionamos o porquê  
904 desta redução. Lembramos que todos temos sido unânimes na apreciação  
905 que fazemos ao trabalho meritório dos nossos bombeiros, pelo que  
906 achamos injusto e imerecido não se satisfazer o pedido na totalidade.” -----  
907 -----O senhor Presidente da Câmara disse “Em relação à questão que  
908 colocou relativamente e à vossa pretensão do pedido anterior que não foi na  
909 altura satisfeito por nós, porque este ponto já estava em cima da mesa e,  
910 portanto, a vossa proposta ter sido, digamos, chumbada, mas a finalidade é  
911 a mesma estando a atribuir uma coisa que já estava previamente  
912 combinada e anunciada.” -----  
913 ----- Foi deliberado por maioria com seis votos a favor, três votos do PS  
914 do senhor Presidente da Câmara, Ricardo Manuel da Silva Fernandes, do  
915 senhor Vice-Presidente, Nuno Alexandre Gomes Vicente e da senhora  
916 vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula, e três votos dos

**ATA N.º 26/2018** – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

917 senhores vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, José Manuel  
918 Gonçalves Vieira, Nuno Manuel Mota Silva e Rosa Maria Bastos Gonçalves  
919 Guerra, aprovar o pedido de apoio para atividade de carácter pontual à  
920 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral no  
921 montante de quatro mil euros. -----

922 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos  
923 imediatos. -----

924 **0709. PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE PRÉDIO AO MUNICÍPIO DE**  
925 **BOMBARRAL PARA ESTACIONAMENTO PÚBLICO: -----**

926 ----- O senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta:  
927 “Considerando que: 1) A Câmara Municipal de Bombarral na sua reunião do  
928 dia 6 de novembro de 2018 deliberou aprovar a proposta de cedência de  
929 prédio ao Município de Bombarral para estacionamento público; 2)  
930 Consultados os documentos relativos ao imóvel em causa verificou-se a  
931 existência incorreções na sua descrição e titularidade; 3) Verifica-se a  
932 necessidade de proceder a correções à supracitada deliberação. Nestes  
933 termos, proponho que a Câmara Municipal do Bombarral delibere, nos  
934 termos e para efeitos nº 1 do art.º 164.º do Código de Procedimento  
935 Administrativo, aprovar a reforma da deliberação de Câmara de 6 de  
936 novembro de 2018 nos termos e condições da minuta de contrato de  
937 comodato em anexo. (Anexo I). -----

938 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de  
939 cedência de prédio ao Município de Bombarral para estacionamento  
940 público. -----

941 **0710. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM FACULDADE**  
942 **DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA E ARTIS – INSTITUTO DE**  
943 **HISTÓRIA DA ARTE, FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE**  
944 **LISBOA: -----**

945 ----- O senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta:  
946 “Considerando: O MB é a entidade responsável pela Ermida de São Brás,  
947 sita no Cemitério Municipal, a qual apresenta um elevado interesse  
948 patrimonial e histórico, e entre este valioso património se inclui o retábulo  
949 com pintura sobre tábua da autoria do excelso pintor Baltazar Gomes  
950 Figueira, necessitando de urgente restauro; Que o ARTIS-IHA-FLUL é um  
951 centro de investigação instituído na Universidade de Lisboa, registado como  
952 unidade científica na Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)  
953 tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sendo a  
954 sua actividade de formação pedagógica e de investigação multidisciplinar, a  
955 qual se pauta pelo esforço no sentido de desenvolver estudos integrados,  
956 projectos de investigação e colaborações diversas nas áreas da história da



**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

957 arte e na salvaguarda patrimonial; O elevado interesse mútuo em  
958 estabelecer relações de cooperação com carácter duradouro no campo dos  
959 estudos integrados, inventário, salvaguarda, preservação e divulgação do  
960 património histórico-artístico no município do Bombarral, e no  
961 desenvolvimento de investigações conjuntas visando o seu maior  
962 conhecimento. A existência de um protocolo de cooperação entre ambas as  
963 instituições para cooperação científica e pedagógica entre as partes  
964 outorgantes, com vista a um aproveitamento recíproco das suas  
965 potencialidades nas respectivas áreas de actuação. Proponho que a  
966 Câmara Municipal do Bombarral delibere, no uso das competências  
967 previstas nas alíneas t) e u) do art. 33.º do Regime Jurídico das Autarquias  
968 Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o  
969 PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A FACULDADE DE LETRAS DA  
970 UNIVERSIDADE DE LISBOA E O ARTIS-IHA-FLUL para promover e  
971 oficializar o projeto de investigação “Baltazar Gomes Figueira e o Retábulo  
972 de São Brás, no Bombarral: Análise Artístico-Científica e Restauro”  
973 conforme minuta em anexo.(Anexo II). -----  
974 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Foi para nós um  
975 imenso prazer a descoberta do verdadeiro autor do Retábulo da Ermida de  
976 São Brás, na sequência de um trabalho de levantamento do património  
977 cultural do nosso concelho. Esta valiosa peça de arte, datada de 1638-39,  
978 ganhou outra expressão, no âmbito do projeto de investigação que deu  
979 origem ao livro “Arte por Terras do Bombarral” e após ser atribuída a autoria  
980 desta valiosa obra de arte a Baltazar Gomes Figueira, pai de Josefa  
981 d’Óbidos, e um dos três pintores portugueses que figuram no Museu do  
982 Louvre. Procedemos de imediato, em setembro 2017, à recolha do retábulo  
983 composto por oito tábuas, com vista ao seu restauro e salvaguarda. O  
984 trabalho de investigação desta obra esteve a cargo do Professor Vitor  
985 Serrão, um dos maiores especialistas nacionais de pintura portuguesa  
986 renascentista, maneirista e barroca que em boa hora vamos ter connosco,  
987 na próxima sexta feira dia 7, numa conferência organizada pela Câmara  
988 Municipal que em boa hora tem dado a devida continuidade a este projeto,  
989 apresentando a obra aos bombarralenses na mesma altura. Encaramos  
990 este protocolo como um sinal de que este importante achado vai continuar a  
991 ter o tratamento adequado.” -----  
992 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “partilho inteiramente  
993 também dessas palavras em relação a este retábulo, esta peça magnífica  
994 que é do património do nosso concelho. Aproveito para dizer que  
995 infelizmente não estarei presente no dia 7 uma vez que vou estar em  
996 representação do Município em França nos dias sete, oito e nove, o que

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

997 muito me entristece porque adoraria estar nessa conferência com o  
998 professor Vítor Serrão.” -----  
999 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de  
1000 protocolo de colaboração com Faculdade de Letras da Universidade de  
1001 Lisboa e ARTIS – Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras da  
1002 Universidade de Lisboa. -----  
1003  
1004  
1005 -----Pelas 17:50 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata,  
1006 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos  
1007 termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo  
1008 Presidente do Órgão e pela funcionária Municipal que a lavrou. -----  
1009  
1010  
1011

1012 O Presidente da Câmara

1013  
1014  
1015  
1016 A funcionária

1017  
1018  
1019  
1020  
1021  
1022 ANEXO I

1023  
1024  
1025  
1026 **CONTRATO DE COMODATO DE BEM IMÓVEL**

1027  
1028 ----**ENTRE** -----

1029 **HERANÇA DE MARIA AMELIA RODRIGUES ROSA**, com o número de identificação fiscal  
1030 742 686 779, com sede no Largo 25 de Abril, nº 7, 1º andar, Bombarral, neste ato  
1031 representada por \_\_\_\_\_, portador do Cartão de Cidadão n.º  
1032 \_\_\_\_\_, válido até \_\_\_\_\_, na qualidade de cabeça de casal da herança  
1033 de Maria Amélia Rodrigues Rosa com poderes para este ato conforme certidão de

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

1034 habilitação de herdeiros n.º 633/2015, emitida em 5/11/2015 sob o n.º 1290/2015, que  
1035 o(s) habilita para o efeito e que faz parte integrante deste contrato, como  
1036 comodatário, doravante designado por Primeiro Outorgante; -----  
1037 -----

1038 ----E -----

1039 **O MUNICÍPIO DO BOMBARRAL**, titular do cartão de pessoa coletiva de direito público n.º  
1040 506 800 580, neste ato representado pelo seu Presidente, Ricardo Manuel da Silva  
1041 Fernandes, com domicílio profissional na Praça do Município, 2540-046 Bombarral,  
1042 portador do Cartão de Cidadão n.º 04471749 0ZZ9, válido até 04/01/2028, e em nome  
1043 deste outorgando no uso da competência que lhe é conferida pela alínea a) do n.º 1  
1044 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, com as alterações introduzidas  
1045 pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, como comodante, doravante designado por  
1046 Segundo Outorgante; -----

1047 ----É celebrado e reciprocamente aceite o presente contrato que é comodato, o qual se rege  
1048 pelas cláusulas seguintes: -----

1049 CLÁUSULA 1.ª

1050 (Objeto)

1051 O Primeiro Outorgante é proprietário e legítimo possuidor de parcela de imóvel sito na Rua 9 de  
1052 Abril, n.º 2, 4 e 6, 2540-054 Bombarral, União de freguesias Bombarral e Vale Côvo e  
1053 concelho de Bombarral, prédio urbano inscrito na respetiva matriz sob o n.º 3363 e  
1054 descrito na Conservatória do Registo Predial de Bombarral sob o registo n.º 3660, com  
1055 área de 56,25 m<sup>2</sup>, conforme documentos e planta em anexo e que fazem parte  
1056 integrante do presente contrato. -----

1057 CLÁUSULA 2.ª

1058 (Finalidade)

1059 Pelo presente contrato o COMODANTE entrega ao COMODATÁRIO e este aceita o imóvel  
1060 descrito na cláusula primeira, a título gratuito, livre de pessoas e bens, para que este  
1061 utilize no desenvolvimento de atividades de interesse para o Município, nomeadamente  
1062 para estacionamento público. -----

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

1063 CLÁUSULA 3.ª

1064 (Utilização)

1065 O COMODANTE permite que o COMODATÁRIO utilize o imóvel para a finalidade descrita na  
1066 cláusula segunda, e este compromete-se a respeitar integralmente as características  
1067 das instalações atendendo ao fim a que se destinam, não lhe podendo dar outro uso  
1068 sem expressa autorização do Primeiro Outorgante, nem do mesmo fazer qualquer  
1069 utilização imprudente. -----

1070 CLÁUSULA 4.ª

1071 (Prazo)

1072 1. O prazo do presente contrato é de 1 ano a contar da data da assinatura do mesmo, sendo  
1073 sucessivamente renovável por iguais períodos, salvo se qualquer uma das partes o  
1074 denuncie. -----

1075 2. O exercício do direito de denúncia deverá ser formalizado, mediante carta registada com  
1076 aviso de receção, dirigida à outra parte contratante com a antecedência mínima de 60  
1077 (sessenta) dias. -----

1078 CLÁUSULA 5.ª

1079 (Obrigações do Comodatário)

1080 Na vigência do presente contrato, o COMODATÁRIO obriga-se a:

1081 1. Não afetar o imóvel a fim diverso daquele a que se destina, nos termos da cláusula segunda  
1082 do presente contrato. -----

1083 2. Manter as instalações em perfeito estado de conservação e segurança para o fim a que se  
1084 destina, nos termos da cláusula segunda do presente contrato; -----

1085 3. Assumir de forma exclusiva os encargos decorrentes das despesas necessárias à limpeza e  
1086 manutenção do imóvel para o fim a que se destina, nos termos da cláusula segunda  
1087 do presente contrato. -----

1088 Cláusula 6ª

1089 (Obras e Benfeitorias)

1090 1. Quaisquer obras que o COMODATÁRIO pretenda realizar no imóvel comodatado, necessitam  
1091 de prévia autorização escrita do COMODANTE. -----

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

1092 2. Quaisquer benfeitorias realizadas pelo COMODATÁRIO durante a vigência do presente  
1093 contrato reverterão para o COMODANTE, não sendo devida a este título qualquer  
1094 indenização. -----

1095 Cláusula 7ª

1096 (Norma de devolução ou entrega)

1097 Cessando a vigência do presente contrato, o COMODATÁRIO entregará ao COMODANTE o  
1098 imóvel, livre de pessoas e quaisquer ônus ou encargos, no mesmo estado de  
1099 conservação e funcionamento em que lhe foi entregue, salvo as deteriorações  
1100 inerentes a uma prudente utilização do mesmo. -----

1101 Cláusula 8ª

1102 (Exclusão de Responsabilidade)

1103 1. O COMODANTE não tem qualquer responsabilidade pelas atividades desenvolvidas pelo  
1104 segundo outorgante, bem como por qualquer fim ilícito ou prática contrária à lei ou  
1105 aos bons costumes. -----

1106 2. Em caso algum o COMODANTE pode ser responsabilizado, independentemente do título, quer  
1107 pelo segundo outorgante, quer por terceiro, seja por coima, multa, dano ou  
1108 indenização. -----

1109 Cláusula 9ª

1110 (Normas Subsidiárias)

1111 Nos casos omissos aplicar-se-ão as disposições constantes dos artigos 1129.º a 1141.º do  
1112 Código Civil. -----

1113 Cláusula 10ª

1114 (Resolução de litígios)

1115 Caso surja um diferendo ou litígio entre as Partes em matéria de interpretação, validade ou  
1116 aplicação do presente contrato, que as mesmas não consigam resolver de forma  
1117 amigável, qualquer das Partes poderá submetê-lo a um tribunal arbitral, com expressa  
1118 renúncia a qualquer outro tribunal. -----

1119 Para constar e surtir os efeitos legais foram lavrados e assinados 2 (dois) exemplares

**ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

1120 do presente contrato de idêntico valor, que vão ser devidamente assinados pelos dois  
1121 outorgantes depois de lido e achado conforme, ficando um na posse de cada parte. –

1122

1123 Bombarral, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

1124

1125 O Primeiro Outorgante

---

1126

1127

1128

( \_\_\_\_\_ )

1129

1130

O Segundo Outorgante

1131

1132

1133

1134

( \_\_\_\_\_ )

1135

1136

1137

1138

1139

ANEXO II

1140

1141

1142

1143

**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO**

1144

1145 Entre:

1146 — O **MUNICÍPIO DO BOMBARRAL**, adiante designado por **MB**, com sede na Praça do  
1147 Município, 2540-046 Bombarral, pessoa coletiva n.º 506800580, neste acto  
1148 representada pelo seu Vice Presidente da Câmara Municipal, Nuno Alexandre Gomes  
1149 Vicente, como **Primeiro Outorgante**,

1150 e

## ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

1151 — A **FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**, com sede na Alameda da  
1152 Universidade, 1600-214 Lisboa, pessoa coletiva n.º 502657456, neste acto  
1153 representada pelo seu Director, Professor Doutor Miguel Tamen, no uso da  
1154 competência própria prevista na alínea a) do n.º 1 do art.º 28.º dos Estatutos da  
1155 Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, publicados por Despacho n.º 13186-  
1156 B/2013, no Diário da República 2ª série, n.º 199, de 15 de outubro, de ora em diante  
1157 designada por **FLUL**; e

1158 — O **ARTIS - INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE, FACULDADE DE LETRAS DA**  
1159 **UNIVERSIDADE DE LISBOA**, adiante designado por **ARTIS-IHA-FLUL**, sito na  
1160 Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa, neste acto representado pelo seu  
1161 Director, Professor Doutor Vítor Serrão, o qual intervém nos termos do artigo 4.º, n.º 3,  
1162 do Decreto-Lei n.º 125/99, de 20 de Abril (quadro normativo aplicável às instituições  
1163 que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento tecnológico), e em  
1164 conjunto designados por **Segundo Outorgante**.

1165 **Considerando que:**

1166 MB é a entidade responsável pela Ermida de São Brás, sita no Cemitério Municipal, a qual apresenta um  
1167 elevado interesse patrimonial e histórico, e entre este valioso património se inclui o retábulo com  
1168 pintura sobre tábua da autoria do excelso pintor Baltazar Gomes Figueira, necessitando de urgente  
1169 restauro;

1170 **ARTIS-IHA-FLUL é um centro de investigação instituído na Universidade de Lisboa, registado como**  
1171 **unidade científica na Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) tutelada pelo Ministério da**  
1172 **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sendo a sua actividade de formação pedagógica e de**  
1173 **investigação multidisciplinar, a qual se pauta pelo esforço no sentido de desenvolver estudos**  
1174 **integrados, projectos de investigação e colaborações diversas nas áreas da história da arte e na**  
1175 **salvaguarda patrimonial;**

## **ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

1176 **A existência de um protocolo de cooperação entre ambas as instituições para cooperação científica e**  
1177 **pedagógica entre as partes outorgantes, com vista a um aproveitamento recíproco das suas**  
1178 **potencialidades nas respectivas áreas de actuação,**

1179 **No sentido de promover e oficializar o projecto de investigação “Baltazar Gomes Figueira e o Retábulo**  
1180 **de São Brás, no Bombarral: Análise Artístico-Científica e Restauro”, os ora signatários**  
1181 **estabelecem o seguinte protocolo de colaboração, que se rege pelas cláusulas seguintes:**

1182

1183

### **Cláusula 1ª**

1184

#### **(Objetivos)**

1185 **O presente protocolo destina-se a estabelecer as bases gerais de cooperação científica e pedagógica no âmbito do**  
1186 **projecto de investigação “Baltazar Gomes Figueira e o Retábulo de São Brás, no Bombarral”, tendo**  
1187 **como principais objectivos:**

- 1188 a) Estudar o retábulo da Ermida de São Brás – bem como a próprio ermida enquanto  
1189 contexto envolvente –, reunindo para tal um conjunto de especialistas nas áreas da  
1190 história, história da arte e salvaguarda patrimonial;
- 1191 b) Proceder à análise material do retábulo, ao diagnóstico de conservação e ao restauro;
- 1192 c) Divulgar as principais conclusões e os conhecimentos adquiridos no âmbito do projecto  
1193 através da publicação de uma monografia, uma exposição e um simpósio.

1194

1195

### **Cláusula 2ª**

1196

#### **(Âmbito específico)**

- 1197 1 – No âmbito do presente protocolo, o ARTIS-IHA-FLUL assegurará as seguintes actividades:
- 1198 a) A coordenação do projecto de investigação, realizada por Vítor Serrão;
- 1199 b) A direcção científica do projecto e o rigoroso aval final dos resultados obtidos;
- 1200 c) Os convites a investigadores de renome para integrarem o projecto;
- 1201 d) O conhecimento e apoio necessários para a concretização dos objectivos propostos  
1202 (estudo artístico do retábulo, o seu restauro e, caso seja considerado pertinente por  
1203 ambas as partes, uma publicação monográfica e a organização de uma conferência);
- 1204 e) A divulgação, nos meios académicos e científicos, dos resultados do projecto.



## **ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

1205 2 – O MB compromete-se a assegurar:

- 1206 a) O financiamento do projecto, tal como descrito na cláusula 4ª do presente protocolo;
- 1207 b) Os eventuais contactos com a editora do livro e as respectivas diligências de edição;
- 1208 c) A logística necessária à prossecução dos trabalhos de investigação, edição e
- 1209 divulgação;
- 1210 d) A logística necessária à realização da exposição e do simpósio;
- 1211 e) A divulgação, a nível local e regional, dos resultados do projecto.

1212

1213

### **Cláusula 3ª**

1214

#### **(Execução do protocolo)**

1215 As acções a realizar no âmbito do presente protocolo de cooperação desenvolvem-se ao longo de dois

1216 anos segundo as seguintes etapas:

- 1217 a) Definição do âmbito e objectivos do projecto de investigação, bem como do programa de
- 1218 trabalhos;
- 1219 b) Definição do grupo de trabalho e instituições parceiras;
- 1220 c) Diagnóstico do retábulo e elaboração do caderno de encargos para o restauro do
- 1221 retábulo;
- 1222 d) Realização do concurso para atribuição do restauro do retábulo;
- 1223 e) Restauro do retábulo;
- 1224 f) Trabalho de campo (visitas de estudo e pesquisas documentais);
- 1225 g) Realização de uma exposição sobre o retábulo restaurado;
- 1226 h) Intervenção de conservação na Ermida de São Brás, em momento a determinar;
- 1227 i) Processo de instalação do retábulo, depois de restaurado, na ermida e respectiva
- 1228 logística;
- 1229 j) Eventualmente, a publicação de uma monografia relativa ao tema do projecto de
- 1230 investigação e a organização de um simpósio.

1231

1232

### **Cláusula 4ª**

1233

#### **(Encargos)**

## **ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04**

- 1234 1 – Os encargos decorrentes da concretização do projecto de investigação serão financiados pelo MB,  
1235 nomeadamente as seguintes despesas relacionadas com alguns investigadores:
- 1236 a) Trabalho científico de redação dos textos, se considerado pertinente;
  - 1237 b) Elaboração do diagnóstico do estado de conservação do retábulo e do caderno de  
1238 encargos para o restauro do mesmo;
  - 1239 c) Restauro do retábulo, incluindo a logística a este associada;
  - 1240 d) Elaboração do diagnóstico do estado de conservação da ermida e proposta de  
1241 intervenção, se considerado pertinente;
  - 1242 e) Intervenção de conservação da ermida, incluindo a logística a esta associada.
- 1243 2 – Os custos associados ao processo de investigação serão também assumidos pelo MB, como o sejam:
- 1244 a) Os serviços de fotografia contratados exteriormente ao grupo de trabalho do projecto, se  
1245 efectuados;
  - 1246 b) Os materiais documentais a adquirir em arquivos e bibliotecas, se concretizado.
- 1247 3 – A CMB compromete-se ainda a custear as despesas concernentes com a produção dos resultados  
1248 propostos:
- 1249 a) A eventual publicação do livro;
  - 1250 b) A logística inerente ao simpósio;
  - 1251 c) A impressão dos painéis da exposição.
- 1252 4 – Todo o processo de estabelecimento dos valores a pagar para os encargos referidos anteriormente, e  
1253 o modo como estes serão facturados e pagos, será gerido pelo MB.

### **Cláusula 5ª**

#### **(Direitos de autor)**

- 1257 Os resultados produzidos pelo ARTIS-IHA-FLUL no âmbito da execução do Protocolo consideram-se obra  
1258 colectiva, da titularidade do ARTIS-IHA-FLUL, nos termos do nº 1 do artigo 19º do Código dos  
1259 Direitos de Autor e dos Direitos Conexos.

### **Cláusula 6ª**

#### **(Participação de outras entidades)**

## ATA N.º 26/2018 – Reunião pública e ordinária do dia 2018.12.04

1263 As partes podem acordar quanto à participação de mais entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras,  
1264 nas actividades inerentes à execução do presente Protocolo, se tal for entendido por útil e revitalizador  
1265 do seu objecto, acordando nas respetivas condições.

1266

1267

### Cláusula 7ª

1268

#### (Vigência)

1269 O presente protocolo de cooperação formaliza a cooperação iniciada com o projecto de  
1270 investigação “**Baltazar Gomes Figueira e o Retábulo de São Brás, no Bombarral**”,  
1271 o qual tem a duração aproximada de 2 (dois) anos, com início em dezembro de 2017.

1272

1273 O presente protocolo vai redigido em dois exemplares, com cinco páginas cada, rubricados e  
1274 assinados pelos legais representantes dos outorgantes, destinando-se um exemplar a  
1275 cada parte.

1276

1277 Bombarral, aos 07 dias do mês de dezembro de 2018

1278

#### **Pelo Município do Bombarral**

1280 O Vice Presidente da Câmara Municipal de Bombarral

1281 \_\_\_\_\_

1282 (Nuno Vicente)

1283

#### **Pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**

1285 O Director,

1286 \_\_\_\_\_

1287 (Prof. Doutor Miguel Tamen)

1288

#### **Pelo ARTIS - Instituto de História da Arte, FLUL**

1290 O Director,

1291 \_\_\_\_\_

1292 (Prof. Doutor Vítor Serrão)